

Sobressemeadura de plantas de cobertura em lavoura de soja

José Vitor Merotto¹ e Alfredo do Nascimento Junior²

¹ Graduando em Agronomia, Passo Fundo, RS, estagiário da Embrapa Trigo. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador.

Resumo – O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de estabelecimento e produção de matéria seca de plantas de cobertura em sobressemeadura na cultura da soja. O experimento foi implantado no campo experimental da Embrapa Trigo em Passo Fundo, RS. A cultivar de soja utilizada foi a BRS 6203RR semeada em 18/11/2016. A sobressemeadura das plantas de cobertura foi realizada a lanço quando as plantas de soja atingiram o estágio R7. Os tratamentos constaram de três espécies de cobertura, sendo aveia branca Fronteira, centeio BRS Serrano e ervilhaca “comum” com aveia branca como tutor; e de três densidades de semeadura: densidade normal, +30% e +60% da densidade normal de sementes. As parcelas experimentais foram de 3,15 m x 5 m, arranjadas em delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Foram avaliados o número de plantas estabelecidas e a quantidade de matéria seca por área em momento imediatamente anterior à dessecação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e complementada pelo teste de Duncan a 5%. A ervilhaca teve maior capacidade de estabelecimento que as gramíneas e houve maior estabelecimento de plantas de aveia branca do que de centeio. O centeio produziu a maior quantidade de matéria seca das plantas em fase anterior a dessecação, seguido pela aveia branca e por último a ervilhaca com menor produtividade. A densidade de semeadura não influenciou a produção de matéria seca. Deve-se aumentar a densidade de sementes em sobressemeadura para maior estabelecimento de plantas.

Termos para indexação: *X Triticosecale, soil-borne wheat mosaic virus, solo ácido.*